



Pepetela
"O Planalto e a Estepe"
 Doin Quixote, 2009
 190 páginas

Pepetela, um dos mais celebrados escritores angolanos, regressa com uma história sobre o amor. Entre um estudante angolano e uma jovem da Mongólia, numa longínqua Moscovo dos anos 60. O amor, claro, é a luz

que acaba por iluminar tudo o que aproxima os homens e as mulheres: a política, a guerra, as culturas ou a educação. Compreende-se o drama: "Passei a vida a perder amigos". É quase esse o valor principal que encontramos aqui: o amor e a amizade como cimento unificador face a todas as outras coisas que desgastam ou aniquilam a liberdade humana. É por isso que o reencontro de dois velhos amantes surge como uma conciliação: o que o mundo separou, o amor voltou a unir. E essa é a grande beleza deste livro. **FS**



Nuno Sampaio
"O Sistema Eleitoral Português"
 Aletheia, 2009
 226 páginas

O sistema eleitoral português continua a merecer todas as dúvidas. Até porque é a peça fulcral para a definição do poder total e relativo de

cada partido. Por isso é tão importante. Nuno Sampaio faz neste livro uma análise bastante profunda do sistema, da sua génese às possibilidades de reforma. Isso é salientado por Manuel Braga da Cruz no prefácio: "um sistema eleitoral não visa apenas a escolha de representantes parlamentares, mas também a escolha de governos. As eleições não são apenas legislativas, mas políticas. Têm pois duas funções de difícil compatibilização: a de garantir legitimidade e representatividade, por um dia, e também eficácia e governabilidade". A ler com atenção. **FS**



Rachel Cusk
"Arlington Park"
 Edições Asa, 2009
 237 páginas

Cinco mulheres que vivem no bairro de Arlington Park têm muito pouco em comum. Mas os seus caminhos, sonhos e pesadelos, cruzam-se no mesmo palco. Rachel Cusk descreve brilhantemente este mundo, onde

vidas cirandam em busca de um sentido: "Arlington Park à chuva: um labirinto de ruas cinzentas e ordeiras, com automóveis a percorrê-las como pensamentos íntimos. Era a isto que tudo se resumia, toda a história: um lugar de existência puramente material, atravessado por pensamentos íntimos". É aqui que Juliet, Solly, Amanda, Maisie e Christine encontram um mundo onde tentam acomodar-se. Arlington Park poderia ser qualquer local do planeta. **FS**